

DISCIPLINA: FLH 0649 - História da África 2016

PERÍODOS: VESPERTINO e NOTURNO

Profa. Dra. Leila M.G. Leite Hernandez.

2º semestre de 2016.

OBSERVAÇÃO: Dada a complexidade dos temas e da bibliografia é recomendável que esta disciplina seja cursada a partir do sexto semestre.

EMENTA E OBJETIVOS

A proposta central deste programa é a de problematizar temas de História da África desde os anos de 1870 até os anos 1950 quando se formaram os movimentos de independência, criando possibilidades para o desenvolvimento do espírito crítico e o interesse pela pesquisa por meio de aulas dialogadas, debates e seminários direcionados à análise de leituras programadas e de fontes documentais. Tem como alvo compreender as resistências e conexões frente às práticas administrativas coloniais e a circulação de atores, ideias e conhecimentos foram produzidos, como e onde foram reinterpretados e os limites de suas transformações.

Trabalharemos com uma perspectiva de estudos comparativa, da qual decorrem os objetivos centrais desta disciplina, quais sejam: compreender a complexa dinâmica estabelecida por interdependências mútuas da história da África, Américas e Europa; identificar processos históricos, dinâmicas sociais e culturas em movimento; discutir a itinerância e a afiliação de ideias das lideranças africanas frente às questões relativas a situação colonial e aos nacionalismos.

TEMAS e BIBLIOGRAFIA

1) Imagens da África.

Documentário: ADICHIE, Chimamanda. “O perigo da história única”.

Apresentação comentada do programa da disciplina.

2) Olhares africanos sobre a idéia de África.

HOUNTONDI, Paulin J. “Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: Duas perspectivas sobre os Estudos Africanos”. In *Revista Crítica de Ciências Sociais*. Centro de Estudos Sociais. Laboratório Associado da Universidade de Coimbra, Março 2008, p149-160.

3) As fontes manuscritas e as fontes orais.

FARIAS Paulo. “Tombuctu, a África do Sul e o Idioma Político da Renascença Africana”. In *II Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional – CNPEPI: “O Brasil no mundo que vem aí”*. Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG / Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais – IPRI, 2007.

BARRY, Boubacar. “Reflexão sobre os discursos históricos das tradições orais na Senegâmbia”. In *Senegâmbia: o desafio de uma história regional*. RJ: SEPHIS/CEAA, 2000, p.5-34.

4) A nova consciência planetária.

PRATT, Mary Louise. “Ciência, consciência planetária e interiores”. In: *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru/São Paulo: EDUSC, 1999, p. 41-75.

5) Os viajantes.

Mungo Park (p.308-315); René Caillé (p.352-357); Henrich Barth (p. 383-396); Serpa Pinto (p.453-462). In SILVA, Alberto da Costa e. *Imagens da África: da Antiguidade ao Século XIX*. SP: Penguin, 2012.

BASTOS, Cristina. “Das viagens científicas aos manuais de colonos: a Sociedade de Geografia e o conhecimento da África”. In *O colonialismo português-novos rumos da historiografia dos PALOP*. Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto e Instituto de Investigação Científica Tropical, PT: Edições Húmus, 2013, p. 321-346. www.ics.ul.pt/rdonweb-docs/ICS_CBasdtos_Das_viagens_CLN.pdf.

COSTA, Luís Manuel Neves. “Conhecer para Ocupar. Ocupar para Dominar: ocupação científica do Ultramar e Estado Novo”. In *História. Revista da FLUP*. IV série, vol.3, 2013, p41-58. (pdf: ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/11701).

6) Do expansionismo ao imperialismo capitalista colonial. Os significados da Conferência de Berlim.

HOBBSAWM, Eric J. “A era dos impérios”. In *A era dos impérios: 1875-1914*. RJ: Paz e Terra, 1988, p.87-124.

ATA GERAL REDIGIDA EM BERLIM EM 26 DE FEVEREIRO DE 1885. In BRUNSCHWIG, Henri. *A partilha da África Negra: 1880-1914*. SP: Ed. Perspectiva, 1974, p.78-91.

MUNANGA, Kabengele. “A República Democrática do Congo (RDC)”. In www.casadasafricas.org.br (PDF).

7) A situação colonial, resistências e conexões.

BALANDIER, Georges. “Introdução: Questão Colonial Revisitada” e “A Noção de Situação Colonial”. In *Cadernos de Campo*, No. 3, 1993. SP: FFLCH/USP, p. 103-131.

LE CALLENNEC, Sophie. “Os caminhos da emancipação”- I: “1880-1940: resistências ininterruptas”. In M’BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e Civilizações*. Tomo II - *Do século XIX aos nossos dias*. Lisboa: Ed. Colibri, vol.2, p.456-470.

DOCUMENTÁRIO: *Mémoire entre deux rives*. Frédéric Savoye e Wolimité Sié Palenfo. Burkina Faso/França, 2002, 90 min.

8) A missão civilizadora posta em questão

MABEKO-Tali, Jean-Michel. “Considerações sobre o despotismo colonial, e a gestão centralizada da violência no Império colonial francês” In *Varia História*, vol.299, no. 51. BH: Sept/Dec., 2013.

MENESES, Maria Paula G. “O ‘indígena’ africano e o colono ‘europeu’: a construção da diferença por processos legais”. In *E-Cadernos CES: Identidades, cidadania e Estado*, no. 7, 2010.

9) Pan-africanismo

KODJO, Edem e CHANAIWA, David. “Pan-africanismo e libertação”. In *História geral da África*, volume VIII. *A África desde 1935*. Editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. Brasília: UNESCO, 2010, p.895-92. (*disponível em pdf*).

SENGHOR, Léopold Sedar. “Orfeu Negro” (Introdução à *Anthologie de la nouvelle poésie nègre et malgache*). In SARTRE, Jean-Paul. *Reflexões sobre o racismo- I Reflexões sobre a Questão Judaica; II Orfeu Negro*. SP: DIFEL, 1960, p.105-149.

Documentário sobre o *apartheid*.

10) A natureza e o significado histórico do não alinhamento: de Bandung a Havana.

AMIN, Samir – “50º. Aniversário da Conferência de Bandung”. (Entrevista com Samir Amin conduzido por Rémy Herrera). In *Marxismo Revolucionário Atual*. Generated: 01 Junho 2010, p.11-55.

11) A ITINERÂNCIA DAS IDEIAS

HERNANDEZ, Leila Leite. “Elites africanas, a circulação de ideias e o nacionalismo anticolonial”. In RIBEIRO A, GEBARA A, BITENCOURT, M. II Encontro de Estudos Africanos da UFF. *África: passado e presente*. Niterói: Ed. PPGHISTÓRIA-UFF, 2010, p.20-29.

HONWANA, Luís Bernardo. “Nacionalismo africano: memória e desafios”. In NASCIMENTO, Augusto e ROCHA, Aurélio (Org.). *Em torno dos nacionalismos em África*. Maputo: Alcance Ed, 2013, p.160-175.

HERNANDEZ, Leila Leite. “A itinerância as ideias e o pensamento social africano”. In: *Revista anos 90*, dez. 2014. (no prelo).

12) O pós-independência

OLIVEIRA, Ricardo Soares de. “A África desde o fim da Guerra Fria”. In Relações Internacionais (R.I). Este texto é o posfácio do livro de John Fage. *História da África*. Lisboa: 2010. Edições 70. Disponível em: www.scielo.oces.mates.pt

OBSERVAÇÃO:

A bibliografia poderá ser expandida conforme os interesses dos alunos.

Os temas seguirão a ordem deste programa, (mesmo que haja interrupção das aulas).

AVALIAÇÃO

Serão duas avaliações sendo que a primeira constará de fichamentos de todos os textos de leitura obrigatória do primeiro ao oitavo tema (inclusive). **Portanto, a entrega será na primeira aula em que será tratado o nono tema.** Já a segunda avaliação consta de uma resenha de obra escolhida entre os livros apresentados, a qual deverá conter os textos de leitura obrigatória e complementar e as anotações feitas em sala de aula. Deverá ser entregue na última semana de aula.

Seguem alguns títulos de obras literárias de autores africanos dentre as quais o (a) aluno (a) deverá escolher uma para o seu trabalho final:

- 1) ACHEBE, Chinua. *O mundo se despedaça*. SP: Editora Ática, 1983.
- 2) ACHEBE, Chinua. *A flecha de Deus*. SP: Companhia das Letras, 2011.
- 3) ALMEIDA, Germano. *A morte do Ouvidor*. CV: Ilhéus Editora, 2010.
- 4) BÂ, Amadou Hampâté. *Amkoullel, o menino fula*. SP: Palas Athena/Casa das Áfricas, 2003.
- 5) CHATWIN, Bruce. *O vice-rei de Uidá*. SP: Companhia das Letras, 1987.
- 6) COUTO, Mia. *Terra sonâmbula*. SP: Companhia das Letras, 2007.
- 7) COUTO, Mia. *Confissão da Leoa*. SP: Companhia das Letras, 2012.

- 8) GOUREVITCH, Philip. *Gostaríamos de informa-lo e que amanhã seremos mortos com nossas famílias*. SP: Companhia das Letras, 2000.
- 9) GORDIMER, Nadine. *A Arma da Casa*. SP: Companhia das Letras, 2000.
- 10) NAIPUL, *A Máscara da África*. Vislumbres das crenças africanas. SP: Companhia as Letras, 2011.
- 11) PEPETELA. *Parábola do cágado velho*. RJ: Nova Fronteira, 2005.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão quatro os critérios de avaliação: 1) adequação entre o enunciado do tema e os textos utilizados; 2) clareza na redação; 3) organização e capacidade de articulação entre o tema escolhido, as informações e análise, o que pressupõe a leitura da bibliografia obrigatória; 4) capacidade de análise dos processos históricos e das dinâmicas sociais.

PLANTÃO DE DÚVIDAS

Às quartas-feiras das 17h30 às 19h30, de preferência, agendando por meio de mensagem para leila.h@uol.com.br.

RECUPERAÇÃO

Serão observados os critérios previstos na Resolução COG 3583/1989 que define que terão direito à recuperação os alunos que tiverem frequência mínima regimental de 70% e nota mínima 4.0 (quatro).

Para a recuperação será proposta uma das seguintes atividades: elaborar uma resenha crítica; refazer a prova final do semestre; analisar um documento.

USP, 2º. Semestre de 2016.

